

Relatório Anual 2015

Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão União Paraná/São Paulo - Sicredi União PR/SP



Diretoria Executiva de TI e Operações
Superintendência de Operações Administrativas
Gerência de Controladoria



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão União Paraná/São Paulo - Sicredi União PR/SP
Maringá - PR

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão União Paraná/São Paulo, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão União Paraná/São Paulo em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 12 de fevereiro de 2016.



Joelson de Siqueira de Souza
Contador - CRC - PR 051818/O-7
CNAI 2481

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão União Paraná/São Paulo - Sicredi União PR/SP.

1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão União Paraná/São Paulo - Sicredi União PR/SP encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 1.722.210 mil, aumento de 16,21% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 997.658 mil, com evolução de 11,40% em relação ao mesmo período de 2014.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 922.404 mil, representando 88,95% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 70.196 mil, compondo 6,77% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 44.372 mil ou 4,28% do total (NE 06c).

II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 1.220.665 mil em dezembro de 2015, com incremento de 20,22% em relação ao mesmo período de 2014.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 776.956 mil, com crescimento de 23,04% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma variação de 12,35% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 207.110 mil.

III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 226.662 mil, tendo um aumento de 15,08% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Plano de Negócios

A Cooperativa elaborou o plano de negócio e estudo de viabilidade econômica com vistas à incorporação.

Informamos que as premissas constantes no plano de negócios e estudo de viabilidade econômica encaminhados ao Banco Central foram alcançadas na totalidade, permanecendo acima da meta estimada, conforme demonstrado na planilha abaixo:

Dados	Estimado	Realizado
Associados	106.263	113.369
Carteira de Crédito *	910.034	932.593
Depósitos	816.894	991.801
Patrimônio Líquido	201.595	226.662
Capital	99.708	139.713
Resultado Antes das Destinações	18.358	22.828
Rentabilidade do PL	9,11%	10,07%

valores em milhares de Reais

* Saldo reduzido das provisões para operações de crédito.

3. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

4. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

5. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

II - Risco de Mercado

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

III - Risco de Liquidez

A noção de risco de liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do Bacen, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;
- Plano de Contingência de Liquidez.

IV - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

V - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão União Paraná/São Paulo - Sicredi União PR/SP
CNPJ/MF nº 79.342.069/0001-53

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	1.414.826	1.205.053	CIRCULANTE	700.875	600.163
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	37.874	27.033	DEPÓSITOS (NOTA 10)	249.703	210.574
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	588.935	474.951	Depósitos à Vista	207.110	184.351
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	47	243	Depósitos Interfinanceiros	7.735	1.025
Tesouro Nacional-Recursos Crédito Rural	525	1.024	Depósitos a Prazo	34.858	25.198
Correspondentes no país	582	606	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	347.466	296.227
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	587.781	473.078	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	1.483	48
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	722.736	652.246	Repasse Interfinanceiros (NOTA 11)	345.983	296.179
Operações de Crédito	765.551	688.605	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	2.202	1.531
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(42.815)	(36.359)	Recursos em Trânsito de Terceiros	2.202	1.531
OUTROS CRÉDITOS	57.136	46.738	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 12)	9.935	17.626
Créditos por Avalis e Fianças Honorados	728	-	Empréstimos País - Outras Instituições	9.935	17.626
Rendas a Receber	5.939	6.277	OUTRAS OBRIGAÇÕES	91.569	74.205
Diversos (NOTA 07)	53.047	42.232	Cobrança e Arrecadação de Tributos	303	237
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(2.578)	(1.771)	Sociais e Estatutárias	2.091	2.535
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 08)	8.145	4.085	Fiscais e Previdenciárias	3.044	3.505
Outros Valores e Bens	8.420	3.973	Diversas (NOTA 13)	86.131	67.928
(Provisão para desvalorização)	(457)	(104)	NÃO CIRCULANTE	794.673	684.905
Despesas Antecipadas	182	216	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	794.673	684.905
NÃO CIRCULANTE	307.384	276.977	DEPÓSITOS (NOTA 10)	742.098	606.267
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	216.595	197.900	Depósitos a Prazo	742.098	606.267
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	6.252	-	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 11)	52.575	78.638
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.252	-	Repasse Interfinanceiros	52.575	78.638
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	209.857	197.102	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	226.662	196.962
Operações de Crédito	232.107	206.931	CAPITAL SOCIAL (NOTA 15)	130.713	114.339
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(22.250)	(9.829)	De Domiciliados no País	149.081	120.987
OUTROS CRÉDITOS	450	698	(Capital a Realizar)	(9.368)	(6.648)
Diversos (NOTA 07)	450	698	RESERVAS DE SOBRES	85.702	79.050
OUTROS VALORES E BENS	36	100	SOBRAS ACUMULADAS	1.247	3.573
Despesas Antecipadas (NOTA 08)	36	100			
PERMANENTE	90.789	79.077			
INVESTIMENTOS (NOTA 09a)	40.523	40.523			
Outros Investimentos	40.523	40.523			
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09b)	40.356	31.801			
Imóveis de Uso	6.619	6.619			
Outras Imobilizações de Uso	53.207	40.480			
(Depreciação acumulada)	(19.470)	(15.298)			
INTANGÍVEL (NOTA 09b)	9.910	6.753			
Outros Ativos Intangíveis	16.463	11.839			
(Amortização acumulada)	(6.553)	(5.086)			
TOTAL DO ATIVO	1.722.210	1.482.030	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.722.210	1.482.030

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão União Paraná/São Paulo - Sicredi União PR/SP
CNPJ/MF nº 79.342.069/0001-53

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05		
	01/07/2015 a 31/12/2015			01/01/2015 a 31/12/2015			01/01/2014 a 31/12/2014 (Reapresentado nota 2 a)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	121.510	33	121.543	227.030	62	227.092	183.570	11	183.581
Operações de Crédito	121.405	33	121.438	226.874	62	226.936	183.453	11	183.464
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	28	-	28	28	-	28	-	-	-
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	13	-	13	16	-	16	-	-	-
Resultado das Aplicações Compulsórias	64	-	64	112	-	112	117	-	117
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(98.246)	(1.237)	(99.483)	(168.555)	(2.007)	(170.562)	(109.329)	(1.275)	(110.604)
Operações de Captação no Mercado	(47.701)	(221)	(47.922)	(82.777)	(316)	(83.093)	(53.697)	(91)	(53.788)
Operações de Empréstimos e Repasses	(10.823)	(1.016)	(11.839)	(21.422)	(1.691)	(23.113)	(17.159)	(1.184)	(18.343)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(39.722)	-	(39.722)	(64.356)	-	(64.356)	(38.473)	-	(38.473)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	23.264	(1.204)	22.060	58.475	(1.945)	56.530	74.241	(1.264)	72.977
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(21.007)	11.146	(9.861)	(48.822)	16.303	(32.519)	(50.961)	11.839	(39.122)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	9.438	12.403	21.841	18.862	22.986	41.848	18.810	19.356	38.166
Rendas de Tarifas Bancárias	9.255	8	9.263	17.596	21	17.617	14.735	23	14.758
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(31.547)	(2.905)	(34.452)	(60.552)	(4.728)	(65.280)	(51.893)	(3.543)	(55.436)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(35.731)	(5.002)	(40.733)	(69.903)	(7.921)	(77.824)	(53.661)	(7.481)	(61.142)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(257)	(849)	(1.106)	(453)	(1.389)	(1.842)	(305)	(1.494)	(1.799)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	43.471	8.625	52.096	75.269	9.205	84.474	52.540	6.493	59.033
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(15.636)	(1.134)	(16.770)	(29.641)	(1.871)	(31.512)	(31.187)	(1.515)	(32.702)
			(Nota 2 (a) e nota 17)						
			(Nota 18)						
RESULTADO OPERACIONAL	2.257	9.942	12.199	9.653	14.358	24.011	23.280	10.575	33.855
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(456)	21	(435)	(1.228)	45	(1.183)	(558)	20	(538)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.801	9.963	11.764	8.425	14.403	22.828	22.722	10.595	33.317
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	-	-	-	-	-	(354)	(354)
Provisão para Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-	(213)	(213)
Provisão para Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	(141)	(141)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	1.801	9.963	11.764	8.425	14.403	22.828	22.722	10.241	32.963
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	14.403	(14.403)	-	10.241	(10.241)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	1.801	9.963	11.764	22.828	-	22.828	32.963	-	32.963
DESTINAÇÕES	-	-	-	(21.581)	-	(21.581)	(29.390)	-	(29.390)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(14.513)	-	(14.513)	(9.140)	-	(9.140)
Fates - Estatutário	-	-	-	(416)	-	(416)	(1.191)	-	(1.191)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(6.652)	-	(6.652)	(19.059)	-	(19.059)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	1.247	-	1.247	3.573	-	3.573

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão União Paraná/São Paulo - Sicredi União PR/SP

CNPJ/MF nº 79.342.069/0001-53

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2014	96.033	59.991	1.929	157.953
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	1.927	-	(1.927)	-
Outras destinações	-	-	(2)	(2)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	11.383	-	-	11.383
Baixas de capital	(2.743)	-	-	(2.743)
Resultado do período	-	-	32.963	32.963
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.191)	(1.191)
Reserva Legal - Estatutária	-	19.059	(19.059)	-
Juros sobre o Capital Próprio	7.739	-	(9.140)	(1.401)
Saldos no fim do período em 31/12/2014	114.339	79.050	3.573	196.962
Mutações do Período	18.306	19.059	1.644	39.009
Saldos no início do período em 01/01/2015	114.339	79.050	3.573	196.962
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	3.570	-	(3.570)	-
Outras destinações	-	-	(3)	(3)
Saldo de Incorporação	-	-	-	-
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	11.546	-	-	11.546
Baixas de capital	(3.844)	-	-	(3.844)
Resultado do período	-	-	22.828	22.828
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário (Nota 15 c)	-	-	(416)	(416)
Reserva Legal - Estatutária (Nota 15 c)	-	6.652	(6.652)	-
Juros sobre o Capital Próprio (Nota 15 b)	14.102	-	(14.513)	(411)
Saldos no fim do período em 31/12/2015	139.713	85.702	1.247	226.662
Mutações do Período	25.374	6.652	(2.326)	29.700
Saldos no início do período em 01/07/2015	121.342	79.050	11.064	211.456
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	5.641	-	-	5.641
Baixas de capital	(1.372)	-	-	(1.372)
Resultado do período	-	-	11.764	11.764
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário (Nota 15 c)	-	-	(416)	(416)
Reserva Legal - Estatutária (Nota 15 c)	-	6.652	(6.652)	-
Juros sobre o Capital Próprio (Nota 15 b)	14.102	-	(14.513)	(411)
Saldos no fim do período em 31/12/2015	139.713	85.702	1.247	226.662
Mutações do Período	18.371	6.652	(9.817)	15.206

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão União Paraná/São Paulo - Sicredi União PR/SP
CNPJ/MF nº 79.342.069/0001-53

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
RESULTADO DO EXERCÍCIO	26.052	48.021	42.548
Resultado do exercício	11.764	22.828	32.963
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	14.288	25.193	9.585
(Reversão) Provisão para operações de crédito	12.344	18.877	3.020
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	3	353	-
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	649	807	134
Depreciação do imobilizado de uso	2.782	5.288	4.339
Amortização do intangível	881	1.466	1.333
Baixas do ativo permanente	194	309	620
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	(554)	(600)	1.883
Destinações ao FATES	(416)	(416)	(1.191)
Dividendos SicrediPar	(1.595)	(891)	(553)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	71.090	95.262	64.575
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	14.754	196	476
(Aumento) Redução em créditos vinculados	1.158	499	(157)
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(107)	24	230
(Aumento) Redução em operações de crédito	(110.778)	(102.122)	(121.920)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	35.671	25.176	49.321
(Aumento) Redução em outros créditos	(7.325)	(10.066)	(12.167)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(2.586)	(4.349)	858
Aumento (Redução) em depósitos	106.266	174.960	128.349
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	373	670	318
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	665	(7.691)	10.521
Absorção de dispêndios pelo FATES	-	(1.191)	(1.305)
(Redução) Aumento em outras obrigações	32.999	19.156	10.051
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	97.142	143.283	107.123
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(6.238)	(6.252)	-
Aquisição de Investimentos	-	-	(9.920)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(8.845)	(14.151)	(9.629)
Aplicações no Intangível	(2.227)	(4.624)	(2.371)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(17.310)	(25.027)	(21.920)
Integralização de capital	5.641	11.546	11.383
Baixa de capital	(1.372)	(3.844)	(2.743)
Juros ao capital próprio	(411)	(411)	(1.401)
Distribuição de Sobras	-	(3)	(2)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	3.858	7.288	7.237
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	83.690	125.544	92.440
Caixa e equivalente de caixa no início do período	541.965	500.111	407.671
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	625.655	625.655	500.111

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão União Paraná/São Paulo - Sicredi União PR/SP, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 25/09/1985 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança). Além disso, o uso de recursos dos Fundos implica na majoração dessas contribuições mensais.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09 e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, Banco Central do Brasil – Bacen, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen: CPC 01 (Redução ao valor recuperável de ativos), CPC 03 (Demonstração dos fluxos de caixa), CPC 05 (Divulgação sobre partes relacionadas), CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), CPC 24 (Eventos subsequentes) e CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 20 de janeiro de 2016.

a) – Reapresentação dos valores correspondentes apresentados de forma comparativa

As provisões para pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social divulgadas nas demonstrações de 31 de dezembro de 2014 foram revertidas e estão reapresentadas no grupo Outros Ingressos e Receitas Operacionais para fins de comparação na Demonstração de Sobras ou Perdas do exercício de 2015, conforme previsto no Pronunciamento Técnico - CPC 23. Os valores que foram alterados estão a seguir indicados:

Descrições	31 de dezembro de 2014		
	Reapresentado	Ajuste pró forma	Saldo original divulgado em
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	59.033	(2.038)	61.071
Provisão para Imposto de Renda	(213)	1.264	(1.477)
Provisão para Contribuição Social	(141)	774	(915)

valores em milhares de Reais

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro-rata" dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro-rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

p) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	37.874	27.033
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	587.781	473.078
Total	625.655	500.111

valores em milhares de Reais

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	6.252	6.252	-
Total das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	6.252	6.252	-

valores em milhares de Reais

NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	395.105	168.602	563.707	484.207
Financiamentos	11.972	10.378	22.350	26.282
Financiamentos rurais e agroindustriais	358.474	53.127	411.601	385.047
Carteira total	765.551	232.107	997.658	895.536

valores em milhares de Reais

b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	31/12/2015				Total da Carteira	31/12/2014
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	13.664	75.826	117.386	97.527	304.403	262.710
Rural	3.400	52.171	302.903	53.127	411.601	385.047
Industrial	386	16.440	20.019	7.164	44.009	36.825
Comércio	3.316	42.262	35.363	33.858	114.799	94.749
Outros Serviços	2.323	34.752	45.340	40.431	122.846	116.205
Total	23.089	221.451	521.011	232.107	997.658	895.536

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível AA	-	9	-	-	-
Nível A	0,50	746.414	313.670	3.732	1.568
Nível B	1,00	117.976	475.392	1.180	4.754
Nível C	3,00	58.005	59.668	1.740	1.790
Nível D	10,00	44.056	33.348	4.406	3.335
Nível E	30,00	14.316	5.476	4.295	1.643
Nível F	50,00	8.763	5.112	4.382	2.556
Nível G	70,00	3.061	3.781	2.143	2.647
Nível H	100,00	44.372	28.247	44.372	28.247
Total (i)		1.036.972	924.694	66.250	46.540

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão União Paraná/São Paulo - Sicredi União PR/SP a qual registrou um aumento de provisão para operações de crédito de 9,46% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima.

(i) Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	728	-	728	-
Devedores por compra de valores e bens	247	447	694	1.213
Títulos e créditos a receber	37.889	3	37.892	27.945
Total	38.864	450	39.314	29.158

valores em milhares de Reais

d) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99, artigo 11º, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

Operações	31/12/2015	31/12/2014
Renegociadas	100.753	60.300
Lançadas contra prejuízo	68.054	53.493
Recuperadas de prejuízo	75.176	9.507

valores em milhares de Reais

(i) Os saldos apresentados estão atualizados com os juros contratuais e encargos de inadimplência.

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	704	-	704	591
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	4.805	-	4.805	4.802
Devedores por compra de valores e bens	247	447	694	1.213
Devedores por depósitos em garantia	2.393	-	2.393	2.295
Impostos e contribuições a compensar	1.584	-	1.584	945
Títulos e créditos a receber	37.889	3	37.892	27.945
Devedores diversos - País (ii)	5.425	-	5.425	5.139
Total	53.047	450	53.497	42.930

valores em milhares de Reais

(i) Do saldo de R\$ 4.805 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, R\$ 4.778 mil refere-se a projetos de investimento em tecnologia para desenvolvimento de softwares em andamento.

(ii) A conta Devedores Diversos, está assim composta:

Devedores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Pendências a regularizar	200	123
Valores honrados	1.564	2.276
Pendência - processos centralizados	466	583
Convênio assistência médica e odontológica	735	623
Outros devedores	412	265
Cotas de consórcio	170	502
Contestação por fraude - cartão Visa	52	3
Transitória Saque Tecban - Visa	129	-
Compensação a Regularizar	1.479	24
Transitória repasse domicílio	-	74
Sobras orçamentárias a receber Central	118	94
Estabelecimento credenciado cartão múltiplo a receber	-	409
Cartão múltiplo a receber - Cooperativas	-	121
Possíveis Fraudes em Análise pela SFG	47	-
Outros	53	42
Total	5.425	5.139

valores em milhares de Reais

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

Bens não de uso próprio	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis	5.988	1.660
Veículos e afins	333	266
Bens em regime especial	1.648	1.647
Subtotal Bens não de uso próprio	7.969	3.573
Material em estoque	451	400
Despesas antecipadas	218	316
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(457)	(104)
Total Outros Valores e Bens	8.181	4.185

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 457. mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 09 – PERMANENTE

a) Investimentos

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central Sicredi (i)	19.782	19.782
Sicredi Participações S.A. (i)	20.739	20.739
Outras Participações e Investimentos	2	2
Sicredi Fundos Garantidores (i)	2	2
Total	40.523	40.523

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Número de ações/quotas possuídas	6.724.487 ON	6.724.487 ON	2	2	19.782.260	19.782.260
	14.013.824 PN	14.013.824 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	2,58%	2,72%	1,45%	1,47%	12,80%	12,94%
Capital social	804.351	764.040	138	136	154.526	152.909
Patrimônio líquido	874.462	798.719	193.717	190.039	155.966	154.364
Lucro líquido do exercício	62.184	38.011	-	-	-	-
Valor do investimento	20.739	20.739	2	2	19.782	19.782

valores em milhares de Reais

b) Imobilizado de uso e intangível

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015			31/12/2014
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	-	1.446	-	1.446	540
Terrenos	-	6.305	-	6.305	6.305
Edificações	4%	314	(44)	270	283
Instalações	10%	23.557	(6.680)	16.877	12.340
Móveis e equipamentos de uso	10%	11.990	(4.047)	7.943	5.972
Sistema de comunicação	10%	688	(274)	414	265
Sistema de processamento de dados	20%	10.857	(6.916)	3.941	4.028
Sistema de segurança	10%	2.404	(1.061)	1.343	1.342
Sistema de transporte	20%	2.265	(448)	1.817	726
Imobilizado de Uso (i)	-	59.826	(19.470)	40.356	31.801
Intangível (ii)		16.463	(6.553)	9.910	6.753
Investimentos Confederação		16.463	(6.553)	9.910	6.753
Total		76.289	(26.023)	50.266	38.554

valores em milhares de Reais

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2015				31/12/2014
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	207.110	-	-	207.110	184.351
Depósitos Interfinanceiros	2.861	4.874	-	7.735	1.025
Depósitos a prazo	17.409	17.449	742.098	776.956	631.465
Total	227.380	22.323	742.098	991.801	816.841

valores em milhares de Reais

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Recursos do Crédito Rural	345.983	52.575	398.558	374.817
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	345.983	52.575	398.558	374.817
Total	345.983	52.575	398.558	374.817

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 1.5% a.a. até 8.75% a.a. com vencimento de 01/01/2016 até 02/06/2019.

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	9.935	-	9.935	17.626
Cooperativa Central Sicredi	9.935	-	9.935	9.901
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	-	-	7.725
Total	9.935	-	9.935	17.626

valores em milhares de Reais

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,041571% a.m. com vencimento em 20/03/2016.

NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cheques administrativos	24.620	-	24.620	16.515
Obrigações por convênios oficiais	22	-	22	23
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	2.034	-	2.034	1.676
Provisão para pagamentos a efetuar	12.957	-	12.957	10.808
Provisão para passivos contingentes (i)	6.207	-	6.207	7.357
Credores diversos - país (ii)	40.291	-	40.291	31.549
Total	86.131	-	86.131	67.928

valores em milhares de Reais

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 2.169 mil.

As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

(ii) A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Pendência - processos centralizados	118	523
Pagamento cobertura Proagro	437	-
Pendências a regularizar	190	15
Comunicação corporativa - Coop. Central	132	29
Valores custodiados vinculados a operação de crédito	915	1.470
Valores pendentes conciliação cartão	-	317
Consignação crédito folha de pagamento	496	205
Parcelado Lojista	16.428	13.748
Saldo credor - cartão Visa	191	133
Obrigação nacional Redecard - cartão Sicredi	86	558
Agenda cartão Visa a pagar	14.300	11.027
Aceleração parcelas cartão Visa	199	113
Parcelado Lojista a Vencer - Mastercard	1.707	-
Agenda Cartão Mastercard a Pagar	1.770	-
Outros credores	207	88
Estabelecimento credenciado - Cartão Múltiplo	-	133
Contas a pagar - empresas do grupo	300	498
Contas a pagar - demais fornecedores	2.365	2.255
Cobrança a Regularizar	317	300
Outros	133	137
Total	40.291	31.549

valores em milhares de Reais

NOTA 14 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2015	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2015
Trabalhista	3.673	696	(998)	3.371
Cível	965	582	(880)	667
Tributária	22	-	-	22
Total	4.660	1.278	(1.878)	4.060

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	valor	
			Valor Provisionado Saldo em 31/12/2015	Provisionado Saldo em 31/12/2014
Trabalhista	Provável	3.371	3.371	3.673
Trabalhista	Possível	177	-	-
Cível	Provável	667	667	965
Cível	Possível	1.128	-	-
Tributária	Provável	22	22	22
Tributária	Possível	48	-	-
Total		5.413	4.060	4.660

valores em milhares de Reais

A provisão de contingência tributária de R\$ 22 mil está registrada como Provisão Riscos Fiscais - Obrigações Fiscais e Previdenciárias.

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social (valores em milhares de Reais)	139.713	114.339
Total de associados	113.369	100.698

b) Juros ao Capital

A Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão União Paraná/São Paulo - Sicredi União PR/SP, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 12% em Capital, no montante de R\$ 14.513 mil.

Calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC, neste exercício o seu pagamento foi considerado dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social conforme prevê o parágrafo único, artigo 49, da Lei nº 4.506/1964 combinado com o artigo 348, II, do Decreto nº 3000 de 1999. Para tanto, a despesa financeira, passou a ser classificada como ato não cooperativo em 2014.

c) Destinações

A Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão União Paraná/São Paulo - Sicredi União PR/SP, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 80% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

NOTA 16 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais e Confederação:

	31/12/2015	31/12/2014
Ativo		
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 3 e)	587.781	473.078
Rendas a receber	-	28
Diversos	4.896	4.736
Investimentos (Nota 09a)	19.782	19.782
Intangível (Nota 09b)	9.910	6.753
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	9.935	9.901
Provisões para pagamentos a efetuar (Nota 13)	1.098	823
Credores Diversos	286	498
Receitas		
Outros ingressos e receitas operacionais	67.259	43.683
Despesas		
Operações de Empréstimos e Repasses	1.127	904
Outros Dispendios e Desp. Administrativa	2.031	1.689
Outros Dispendios Despesas Operacionais (Nota 18)	15.941	13.533

valores em milhares de Reais

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total	31/12/2014
Depósitos à vista	313	0,15%	188
Pessoas físicas	313		188
Depósitos a prazo	5.373	0,69%	5.179
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	5.373		5.179
Operações de crédito	3.497	0,35%	3.420

valores em milhares de Reais

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2015	31/12/2014
Pessoas chave da administração	3.405	3.087

valores em milhares de Reais

NOTA 17 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 66.132 mil (R\$ 42.779 mil em dezembro de 2014) sendo que desse valor refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ.

NOTA 18 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 13.527 mil (R\$ 11.038 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 2.784 mil (R\$ 3.827 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 1.697 mil (R\$ 1.722 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ.

NOTA 19 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Coobrigações em garantias prestadas	31/12/2015	31/12/2014
Garantias prestadas em operações de associados (i)	154.026	137.048
FINAME - Agrícola, Banco Sicredi, BRDE	46.197	51.849
Moderagro	13.105	15.681
Pronaf	63.027	56.210
Outros	31.697	13.308
Coobrigações em cessões de crédito	124	137
Total	154.150	137.185

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

NOTA 20 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

NOTA 21 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

Rogério Machado
Diretor Executivo
CPF: 556.850.300-10

Walter Luiz Silva
Diretor de Operações
CPF: 556.349.749-68

Valdirene Aparecida Viegas Morello Gomes
Contadora
CRC: PR-052480/O-6
CPF: 017.142.009-81